

HISTÓRIA DOS REMÉDIOS

Ernesto Rosa

A história da farmácia é muito simples e muito interessante. As etapas são cinco: plantas, chás, princípio ativo, sínteses e engenharia molecular.

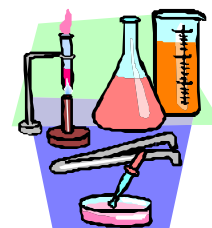
Plantas. Não somente as plantas, mas também minerais e animais possuem seus componentes que agem sobre os organismos: venenos, calmantes, alucinógenos, cicatrizantes etc. Na pré-história, as pessoas começaram a usar alguns desses efeitos. Assim, mascaravam certas folhas para determinadas doenças e, durante milênios, foram desenvolvendo esses conhecimentos. Cada região com sua flora, fauna e seus remédios.



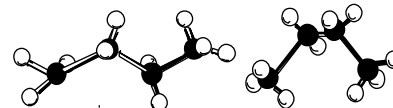
Chás. No Neolítico surge a cerâmica, possibilitando os cozidos. Surgiram os chás e óleos, muito mais práticos que o mascar e esfregar folhas, porque podiam ser guardados em potes e tomados a qualquer hora. Podiam ser ministrados até em pessoas que não conseguiam mascar. A invenção da cerâmica permitiu passar das folhas aos extratos simples.



Princípio ativo. Depois da invenção da Química pelos árabes, lá pelo século VIII, tornou-se possível a extração dos princípios ativos das plantas (ou de onde fosse), que podiam ser absorvidos em pó diluído em água ou como pó comprimido. Isso facilitou muito, principalmente com plantas de regiões longínquas, com a vantagem de usar apenas o princípio ativo e não todos os componentes da folha. Era o surgimento dos remédios extraídos da natureza.



Síntese. A Ciência avançou muito mais, chegando o momento em que a Química produzia exatamente o princípio ativo, não retirando da natureza, mas sintetizando a partir de outros produtos químicos. Assim, era obtido o princípio ativo idêntico ao natural. A vantagem, além de ter a concentração que se desejar, é não necessitar depredar a natureza nem fazer plantações, principalmente hoje com seis bilhões de habitantes. Por exemplo, com oxigênio e hidrogênio produzimos o composto óxido de dihidrogênio, que é água pura. Toda a matéria é combinação química de apenas 92 elementos naturais. Quando você beber um copo de água, lembre-se que é um composto de oxigênio e hidrogênio. Refrigerante então!... Tudo o que vocêingere possui uma fórmula química.



Engenharia molecular. Hoje a farmacologia avançou enormemente, produzindo também princípios ativos não naturais, mas testados. As grandes universidades e laboratórios fazem suas pesquisas e testes produzindo remédios novos a cada momento. Também a Física é utilizada com radiações e outros recursos. Modernamente, a Biologia fornece processos genéticos de recuperação de tecidos. Assim, chegamos à Medicina moderna abrindo novos e enormes processos de recuperação, elevando a expectativa de vida para mais de 70 anos.

No entanto, o velho processo pré-histórico permanece até hoje. Um índio está usando um chá para determinada doença. Os laboratórios correm, analisam o que está sendo usado, comprovam ou não, pirateiam ou não, sintetizam, testam e colocam no mercado. Esse processo está cada vez mais raro.

Muito se fala em preservação ambiental, mas, se perguntamos, por que preservar o meio-ambiente, muitos não sabem. Um dos importantes motivos é esse: muitas espécies de plantas e animais podem sugerir formas de tratamentos. É preciso preservar a diversidade genética que poderá, um dia, ser usada de diversas formas.